



3851 - Trabalho Completo - XXIV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste - Reunião Científica Regional da ANPEd (2018)
GT10 - Alfabetização, Leitura e Escrita

LEITURA LITERÁRIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA DA AMAZÔNIA ACREANA

Djalma Barboza Enes Filho - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
Vanessa Lima Tomaz da Silva - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
Ana Gabriele Freire Rodrigues - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE

Esta pesquisa teve por objetivo fazer uma investigação sobre a prática da leitura literária em uma escola de ensino fundamental de Cruzeiro do Sul-AC. Foi fundamentada em autores como Candido (2004), Cosson (2014), Cunha (1999), Faria (2004), Zilberman (2003). Os resultados evidenciam que o texto literário está escasso nas salas de aula, sendo usado com a finalidade de trabalhar apenas aspectos gramaticais e as práticas de mediação da leitura literária pouco contribuem para a formação do leitor.

LEITURA LITERÁRIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA DA AMAZÔNIA ACREANA

Resumo

Esta pesquisa teve por objetivo fazer uma investigação sobre a prática da leitura literária em uma escola de ensino fundamental de Cruzeiro do Sul-AC. Foi fundamentada em autores como Candido (2004), Cosson (2014), Cunha (1999), Faria (2004), Zilberman (2003). Os resultados evidenciam que o texto literário está escasso nas salas de aula, sendo usado com a finalidade de trabalhar apenas aspectos gramaticais e as práticas de mediação da leitura literária pouco contribuem para a formação do leitor.

Palavras-chaves: Escola. Literatura Infantil. Leitura Literária.

Objetivo Geral

Analisar a prática da leitura literária em uma turma de 4º ano do ensino fundamental em uma escola da Amazônia Acreana, no município de Cruzeiro do Sul/Acre e suas implicações para a formação do leitor competente.

Objetivos Específicos

- Identificar as práticas de mediação da leitura literária desenvolvidas pelo professor em sala de aula;
- Perceber se os planos de aula do professor contemplam o estudo dos textos de literatura infantil;
- Compreender qual a finalidade do trabalho com os textos literários na sala de aula;
- Identificar os principais tipos de textos literários trabalhados em sala de aula.

Problemática

A discussão principal sobre o ensino da literatura está pautada na eficiência da leitura literária na escola, que, segundo pesquisas recentes, não tem sido muito eficiente, pois o trabalho com o texto literário prioriza o ensino de regras gramaticais, relegando a um segundo plano a prática da leitura e desconsiderando as principais características e função social desse tipo de texto. Segundo Rildo Cosson (2014), o ensino da literatura nas escolas não está no caminho correto. "Seja em nome da ordem, da liberdade ou do prazer, o certo é que a literatura não está sendo ensinada para garantir a função essencial de construir e reconstruir a palavra que nos humaniza" (COSSON 2014, p. 23).

A Escola, enquanto uma das instituições responsáveis pela formação de cidadãos conscientes, precisa ser um espaço favorável ao trabalho com a literatura, no qual os alunos tenham acesso ao conhecimento e ao lúdico por meio de palavras, sentidos e formas diversas, que são proporcionados pelo texto literário. A instituição escolar deveria ser o local, por excelência, para o desenvolvimento da criatividade a fim de que o aluno possa colocar em prática sua capacidade criadora, seu pensamento e várias formas de expressão e arte.

De acordo com Faria (2004) "A capacidade de educadores para perceber a riqueza e a estrutura do livro de literatura infantil é uma das

alternativas para não reduzir a literatura a uma abordagem meramente pedagógica.” Para Cunha (1999, p. 47), “a leitura é uma forma ativa de lazer [...] seria, pois, muito importante que a escola procurasse desenvolver no aluno formas ativas de lazer – aquelas que tornam o indivíduo crítico e criativo, mais consciente e produtivo.

Portanto, é papel da escola proporcionar aos alunos um espaço que tenha uma linguagem cheia de magia e encantamento, que permita um relacionamento íntimo entre a razão e o sentimento imaginativo, que tenha uma relação mais encantadora com a palavra, com a poesia. Para que a escola seja um espaço de encantamento, é importante que os professores gostem de ler textos literários diversos, e que leiam com frequência. Assim, os textos literários devem estar presentes na escola, pois podem oferecer conhecimentos humanos diversos. (ZILBERMAN, 2003).

Para Antonio Candido (2004), a literatura deve ser incorporada à categoria de bens a que todos os seres humanos têm direito a usufruir, pois colabora, significativamente, para a formação intelectual do Homem e contribui para o seu bem-estar psicológico. Contudo, para que seus benefícios possam ser percebidos pela escola e pela sociedade é preciso que a escola reconheça o valor da literatura para a vida de seus alunos e, na sala de aula, a leitura de textos literários torne-se um hábito.

Neste sentido, tentamos aprofundar o estudo dessa temática, a partir de experiências locais, com a finalidade de trazer contribuições para a análise do processo de formação do leitor, ao fazermos uma crítica à instituição escolar e investigarmos a respeito das práticas escolares adotadas na apresentação da literatura aos estudantes e, conseqüentemente, na formação de leitores a partir do texto literário.

Além disso, esse estudo permite refletir sobre a necessidade de construir novas estratégias de abordagem do texto literário em sala de aula e contribuir com os professores no desenvolvimento de suas práticas pedagógicas, no trato com a literatura, além de auxiliar na formação de leitores, no sentido de atender ao disposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais, que ressalta a importância da formação de leitores, a partir do trabalho com o texto literário. “É importante que o trabalho com o texto literário esteja incorporado às práticas cotidianas da sala de aula, visto tratar-se de uma forma específica de conhecimento”. (BRASIL, 1997, p. 29).

Metodologia

Para o desenvolvimento desta pesquisa, foi usada a abordagem qualitativa, com um estudo de caráter descritivo, pois, segundo Gil (2008), a abordagem qualitativa pode proporcionar o contato direto com o objeto de investigação, possibilitando, assim, uma visão mais ampla da situação estudada e proporcionando uma apresentação de dados que serão organizados a partir de índices de qualidade. Já a pesquisa descritiva, de acordo com esse autor, tem como objetivo principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis.

Realizamos também uma revisão bibliográfica, que serviu para contribuir com o embasamento teórico deste estudo. Segundo Gil (2008, p. 50), “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, presente principalmente nos livros e artigos científicos”. É uma fonte de levantamento de informações sobre a temática em análise e é realizada, de acordo com Gil (2008), por meio de um estudo dos materiais que já foram produzidos por outras pessoas e que possuem credibilidade científica.

Além disso, foi realizada uma pesquisa de campo. Segundo Marconi e Lakatos (2003), a pesquisa de campo é uma forma de levantamento de dados no próprio local onde ocorrem os fenômenos, através da observação direta e entrevistas. Isso contribuiu com o estudo, pois havia a vontade de realizar uma aproximação direta com o objeto de investigação.

A pesquisa foi realizada em uma escola pública estadual de ensino fundamental de Cruzeiro do Sul-AC. Os dados foram levantados a partir de entrevista semiestruturada realizada com uma professora do 4º ano do ensino fundamental e uma análise documental realizada nos planos de aula de Língua Portuguesa da referida professora, para identificarmos as principais estratégias planejadas para o trabalho com o texto literário e identificar os principais tipos de textos literários trabalhados em sala de aula.

Resultados

A professora pesquisada garante que atua como mediadora entre o texto e o aluno. Ela afirma que há em suas aulas a presença de textos de diversos gêneros, história em quadrinho, fábula, conto, cordel, poesias. Segundo ela, é o texto que vai desenvolver nos alunos as capacidades cognitivas relacionadas, principalmente, à leitura. Para a docente entrevistada, é necessário realizar intervenções interpretativas na maioria das vezes, pois, às vezes, os seus alunos não conseguem entender os sentidos globais de um texto. Nesses casos, a professora surge como uma mediadora, não permitindo que a leitura fique com lacunas de interpretação.

Questionada sobre quais são as principais intervenções realizadas por ela para envolver seus alunos com a leitura literária, ela respondeu que realiza momentos de leitura compartilhada, roda de leitura literária, leitura vozeada, procura ativar os conhecimentos prévios dos alunos, inferência e checagem. Além disso, afirmou que realiza projetos de leitura a fim de despertar nos alunos o gosto pela leitura, bem como procura criar momentos prazerosos de leitura, sempre enfatizando a importância da leitura literária.

Quando questionada sobre qual a finalidade do seu trabalho com os textos literários na sala de aula, a professora afirma que tem como objetivo desenvolver o hábito da leitura nos alunos. Por essa razão, a professora adere como rotina a leitura diária na sala, sempre com uma leitura de um texto nos momentos iniciais de cada aula. Ainda nesse sentido, a docente acredita que a literatura infantil pode ajudar a desenvolver o hábito da leitura, pois a literatura pode proporcionar momentos de intenso prazer aos leitores.

A professora afirma que utiliza várias estratégias para proporcionar um contato do aluno com a literatura infantil, de maneira mais prazerosa. Segundo ela, o contar histórias na escola é uma prática que envolve bastante os alunos ouvintes, pois ficam encantados com a riqueza presente nos textos e com a habilidade do professor em recontá-las, despertando o interesse dos alunos pelo mundo das palavras.

Além da entrevista, realizamos também uma análise documental com o objetivo de, a princípio, perceber se os planos de aula da professora contemplam o estudo dos textos de literatura infantil e, principalmente, fazer uma comparação entre os resultados da entrevista e o planejamento da docente. Para atingir nossos objetivos, conhecemos o planejamento da professora e procuramos identificar os gêneros trabalhados e as principais estratégias de abordagem do texto literário presentes nos planos de aula.

Os documentos analisados foram dois planos de aula da disciplina de Língua Portuguesa. Após a análise, foi possível perceber que a literatura está presente através do trabalho com alguns gêneros textuais previstos no planejamento da docente. Nos dois planos estava

evidente que o principal procedimento metodológico adotado era a conversa informal, na qual explorava os conhecimentos prévios dos alunos por meio de perguntas.

Além disso, os planos propunham que os alunos fizessem leitura silenciosa, seguida de leitura compartilhada em voz alta. Depois solicitava que a docente fizesse questionamentos e comentários sobre o texto, buscando informações explícitas na superfície textual. Por fim, traziam questões de interpretação do texto literário trabalhado, porém, essas questões enfatizavam apenas aspectos gramaticais.

Nesta análise podemos destacar que as principais estratégias de abordagem do texto literário presentes nos planos de aula da professora pouco contribuem para a formação de leitores competentes, pois não propiciam diálogos e reflexões para proporcionar momentos de trocas de conhecimentos durante a exploração dos textos. A docente poderia incrementar um pouco mais seus planos de aulas com estratégias mais atraentes e lúdicas, pois no ato da leitura convém inovar e fazer deste momento agradável e prazeroso, para que a leitura não seja vista de caráter obrigatório e cansativo. Além disso, as perguntas para a interpretação poderiam ser mais profundas, não focando apenas regras gramaticais, mas tentando aguçar a curiosidade das crianças e incentivá-las a buscarem, junto com a professora, os sentidos presentes no texto literário.

Conclusões

Diante do estudo realizado, podemos ressaltar a necessidade de texto literário em sala de aula, para contribuir com os professores na formação de leitores competentes. Entretanto, ressaltamos que apesar de todas as dificuldades encontradas no ambiente escolar, a escola continua sendo a principal formadora de leitores, pois tem o professor e o aluno como principais atores desse processo. Cabe ressaltar que o professor, para se fazer ativo no processo de estimular a leitura, deve servir como exemplo, levando o aluno a perceber que a leitura faz parte de seu cotidiano e é uma das ferramentas capazes de levar o indivíduo ao desenvolvimento de várias habilidades. Assim, é importante que o trabalho com o texto literário se faça presente no contexto cotidiano da sala de aula, principalmente nos anos iniciais do ensino fundamental, onde a própria literatura está escassa.

Referências

BARTHES, Roland. *Aula*. 7. ed. São Paulo: Cultrix, 2013.

BRASIL. *Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

COELHO, N. N. *A literatura infantil: história, teoria, análise: das origens orientais ao Brasil de hoje*. São Paulo: Quíron; Brasília: INL, 1991.

CANDIDO, A. *O direito à literatura*. In: *Vários escritos*. São Paulo/Rio de Janeiro: Duas Cidades/Ouro sobre Azul, 2004.

COLOMER, T. *Andar entre livros: a leitura literária na escola*. São Paulo: Global, 2007.

_____. *A Formação do leitor literário: narrativa infantil e juvenil*. São Paulo: Global, 2003.

_____. *Ensinar a ler e ensinar a compreender*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

COSSON, R. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2014.

CUNHA, M. A. A. *Literatura infantil: Teoria e prática*. São Paulo: Ática, 1999.

FARIA, M. A. *Como usar a literatura infantil na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2004.

FRANTZ, Maria Helena Zancan. *A literatura nas séries iniciais*. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas, 2008.

LAJOLO, Marisa. O texto não é pretexto. In: ZILBERMAN, Regina. (Org.). *Leitura em crise na escola: as alternativas do professor*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

_____. *Do mundo da leitura para a leitura do mundo*. São Paulo: Ática, 2005.

MAGNANI, Maria do Rosário Mortatti. *Leitura, Literatura e escola: sobre a formação do gosto*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. *Fundamentos de metodologia científica*. São Paulo: Atlas, 2003.

ZILBERMAN, R. *A literatura infantil na escola*. São Paulo: Global. 2003.

_____. *Como e por que ler a literatura infantil brasileira* Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.

_____; SILVA, Ezequiel Teodoro da. *Literatura e pedagogia: ponto e contraponto*. São Paulo: Global; Campinas, SP: ALB: Associação de leitura do Brasil, 2008.

_____; ROSING, T. M. K. (org.). ***Escola e leitura: velha crise, novas alternativas*** São Paulo: Global, 2009.